

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O PERFIL DAS AUTORIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM PERIÓDICOS NACIONAIS (2000-2009)

RESUMO - O objetivo da investigação foi descrever o perfil das autorias da produção docente em periódicos nacionais dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis – PPGCC. A janela temporal de 10 anos entre 2000 a 2009 foi escolhida para a análise de 27 periódicos. Um banco de dados foi criado fundamentado na metodologia de WOOD *et al.* (2009). Posteriormente, foi realizada análise descritiva da amostra de 1.175 artigos disponibilizados em periódicos nacionais de acesso aberto. Observou-se que o *ranking* geral dos PPGCC indica que o programa da USP é o que mais se destacou em 10 anos. As autorias estão relacionadas com o número de docentes de tempo integral e existência de concentração, aproximadamente, de 80% da produção científica dos programas de pós-graduação em ciências contábeis na região sul e sudeste. As pesquisas são, principalmente, da área de contabilidade financeira e a maior parte das autorias dos artigos é em colaboração múltipla. A formação docente principal é contabilidade e controladoria.

Palavras-chave: Comunicação Científica; Pesquisa em Contabilidade; Autoria Múltipla; Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis; Brasil.

POST-GRADUATE PROGRAMS IN ACCOUNTING: THE PROFILE OF THE AUTHORSHIP OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF TEACHERS IN NATIONAL JOURNALS (2000-2009)

ABSTRACT – The objective of this investigation was to describe the authorship of production in national teacher of the Graduate Programs in Accounting - PPGCC. The time window of 10 years between 2000 to 2009 was chosen for the analysis of 27 journals. A database was created based on the methodology of Wood *et al.* (2009). Subsequently, we performed descriptive analysis of 1,175 articles in national journals available open access. It was observed that the overall ranking of PPGCC indicates that the program's USP is what stood out most in 10 years. The authorship is related to the number of full-time faculty and existence of concentration, approximately, 80% of scientific production of Postgraduate Programs in Accounting in south and southeast. The research is mainly in the area of financial accounting and most of the authorship of articles in collaboration is multiple. Teacher training is the main accounting and controllership.

Keywords: Scientific Communication; Research in Accounting; Multiple authorship; Graduate Programs in Accounting; Brazil.

Abimael de Jesus Barros Costa,
Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UNIEURO (2007) e Especialista em Auditoria e Perícia pelo Centro Universitário UNIEURO (2008). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília UnB (2011). Professor Assistente do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília - UnB acosta@unb.br

Paulo Roberto Barbosa Lustosa,
Graduado em Engenharia Civil (FTESM, 1981) e doutor em Contabilidade e Controladoria (USP, 2001). Visiting Scholar (UIUC-USA), 1999-2000. Professor titular na UnB. Atualmente é coordenador-adjunto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB, UFPB e UFRN. prblustosa@gmail.com

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A partir do ano 2000 pesquisas na área contábil aumentaram impulsionadas pela criação de novos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (LEITE FILHO, 2004). Até 1988 o Brasil contava com somente três periódicos específicos da área contábil, mas após 1990 esse número aumentou devido à formação de novos programas de pós-graduação em ciências contábeis, afirma Oliveira (2002, p. 70). Pesquisas realizadas por Riccio et al. (1999), Frezatti (2000), Oliveira (2002), Theóphilo e Iudícibus (2005), Leite Filho (2006), Borba e Murcia (2006), Marinho (2007), Lyrio, Borba e Costa (2007), Gallon et al.(2008), Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2008) e Espejo et al.(2009) abordam algumas características da produção científica da área contábil, como exemplo a autoria múltipla.

A respeito de autoria múltipla, Vilan Filho (2010) ao analisar periódicos científicos das áreas de informação no Brasil explora o perfil das autorias múltiplas de artigos científicos. Esse perfil foi analisado a partir da ocupação, afiliação, áreas de formação e relações entre autores. Neste estudo, a produção científica dos docentes em periódicos, entre os anos de 2000 a 2009, foi investigada com a finalidade de mostrar as características determinantes do perfil das colaborações dos pesquisadores vinculados aos PPGCC's. Para tanto, foi necessário responder o seguinte questionamento: Quais são as características da produção docente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis baseada em periódicos entre os anos de 2000 a 2009?

Com o intuito de apresentar resposta ao problema da pesquisa, o objetivo geral desta investigação foi descrever o perfil das autorias da produção científica em periódicos, dos docentes vinculados aos PPGCC's. O objetivo específico foi identificar fatores presentes no processo de colaboração entre os docentes vinculados aos PPGCC's. Para alcançar os objetivos foi necessário cumprir as seguintes etapas: (i) criar banco de dados com informações gerais dos artigos publicados em periódicos, classificando-os de acordo com a metodologia utilizada na pesquisa e a área temática; (ii) utilizar a Plataforma *Lattes* para definir a vinculação dos docentes para as seguintes janelas temporais: 3 anos; 6 anos; 10 anos; (iii) construir *Rankings* dos PPGCC's baseados na produção docente.

Este estudo justifica-se pela importância das informações prestadas e pela utilidade para cada usuário. Os discentes poderão utilizar os achados para escolher um Programa de

Pós-graduação, as instituições de pesquisa e fomento poderão decidir onde alocar recursos, a Academia obterá um panorama atual das pesquisas científicas, a sociedade poderá refletir sobre a importância da área contábil e as organizações profissionais poderão utilizar os resultados como elemento norteador para a prática profissional.

A investigação está estruturada em cinco seções. A primeira trata da presente seção, na segunda seção encontra-se a fundamentação teórica. A metodologia, a terceira seção, tratará dos procedimentos do estudo. A análise da autoria é abordada na quarta seção. Na quinta seção serão apresentadas as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As perspectivas teóricas dos filósofos Popper (1979), Kuhn (1979), Lakatos (1979) e Russell (1967) são contribuições relevantes para a Filosofia da Ciência. As abordagens desses pesquisadores fundamentam as discussões da investigação, mas não temos a intenção de esgotar totalmente a temática baseando-se somente nas argumentações destes filósofos. Popper defende que a ciência ou o conhecimento científico se desenvolve baseado no falseamento, visto que qualquer hipótese deve ser considerada verificável (POPPER, 1979 apud FRANCELIN, 2004).

Para Kuhn (1979) a ciência não evolui continuamente, mas em saltos, por meio de mudanças cíclicas nos entendimentos ou paradigmas. O presente estudo encontra respaldo, também, na Teoria de Kuhn tendo em vista que a produção docente passa por mudanças periódicas, permitindo-se fazer comparações entre recortes temporais distintos. Lakatos (1979) sustenta a idéia de que existe um ambiente competitivo entre os programas de pesquisa, visto que existe a proteção de suas teorias ou a refutação do que não representa um avanço para o conhecimento. Silveira (1996) afirma que as idéias defendidas por Lakatos reforçam que o progresso do conhecimento depende da existência de programas de pesquisa concorrentes.

Essa investigação, ainda, está baseada na função básica da ciência defendida por Russell (1967) que é dar a possibilidade a sociedade de conhecer as coisas. O objetivo da Ciência da Informação, segundo Barreto (1982, p. 73), é “promover um consenso de opinião racional que abranja o mais amplo campo possível, observando como os cientistas se

organizam e como transmitem informações entre si”. Com a formação de comunidades científicas no Brasil foi necessário aperfeiçoar a comunicação entre os membros ou entre as diversas comunidades. O conhecimento acumulado dessas comunidades foi disseminado por meio de pesquisas ou reflexões, ou seja, artigos científicos, trabalhos comunicados em eventos, etc. No início a comunicação científica era realizada por meio de cartas, atas de reuniões, jornais até a fase moderna, o periódico científico, também conhecido como revista científica (MEADOWS, 1999).

Mueller (2009, p. 1) afirma que “[...] o conjunto de revistas científicas produzidas em um país pode ser considerado como indicador de estágio de desenvolvimento da ciência nesse país [...]”. Nos periódicos científicos encontram-se artigos revisados pelos pares de certa comunidade científica. Essa revisão qualifica a pesquisa dando a ela *status* de produção científica. As principais funções das revistas científicas são reunir a produção intelectual de pesquisadores, registrarem os avanços do conhecimento e servir para a avaliação da produção científica (GONÇALVES, RAMOS e CASTRO, 2006, p. 171-173).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES - foi criada na Era Vargas e teve como missão inicial a coordenação das políticas de capacitação e formação de especialistas e pesquisadores. Nessa época, chamada de “campanha”, ela contou com a colaboração do emérito professor Anísio Teixeira que conduziu o processo de qualificação dos docentes das universidades brasileiras. Magalhães (2006, p. 23) ressalta que esse processo “[...] surgiu da urgente necessidade de formação do docente como qualificação de pesquisador.”

A segunda guerra mundial modificou o cenário científico no Brasil e no mundo, pois o país que dominasse conhecimentos científicos especializados poderia se tornar uma potência mundial. Em 1953, para auxiliar no financiamento das pesquisas no Brasil, foi criado o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ. Uma agência destinada a fomentar a pesquisa científica, tecnológica e a formação de docentes.

O principal motivo para o surgimento da pós-graduação no Brasil foi a necessidade da formação de docentes e a sua qualificação como pesquisadores. A LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que, também, é um marco para a pós-graduação, editada em 1961, definiu três tipos de cursos que poderiam ser ministrados em instituições de ensino superior, entre eles está a pós-graduação *lato e stricto sensu* (MAGALHÃES, 2006). Pouco tempo

depois, o parecer n. 977 de 1965 do então chamado Conselho Federal de Educação – CFE instituiu diretrizes a serem seguidas pelos programas de pós-graduação.

A consolidação e expansão do ensino em nível superior, principalmente, o de pós-graduação *stricto sensu*, deu-se a partir das políticas educacionais implementadas pelo professor Anísio Teixeira. Segundo Lima (2006), Planos Nacionais de Pós-Graduação foram lançados com o objetivo de ressaltar a capacitação de docentes das instituições de ensino superior, aumentar o número de vagas nos cursos de Mestrado e Doutorado e a distribuição regional e setorial de novos cursos. Na área de Ciências Sociais Aplicadas, programas de pós-graduação em Ciências Contábeis foram instalados a partir de 1970 e registram uma quantidade muito pequena quando comparados com áreas correlacionadas como Administração, Direito e Economia.

Além dos fatores já aludidos acima, Riccio et al.(1999) registram no seu estudo que o primeiro PPGCC foi instalado em 1962, na Universidade de São Paulo – USP, que ofertou vagas para doutorado. O primeiro mestrado em Ciências Contábeis foi iniciado em 1970, também, na USP. Em 1978, é instalado mestrado na Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, na Fundação Getúlio Vargas – FGV e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

Magalhães (2006) registrou na sua pesquisa a evolução da pós-graduação no Brasil onde “de 1980 para 1990, houve um crescimento de 33% na quantidade de cursos de mestrado e 62% de doutorados”. Em 2010, a CAPES divulgou o quantitativo de cursos e programas de pós-graduação, sendo um total de 4.394 cursos e 2.928 programas em diversas áreas do conhecimento, distribuídos em todas as regiões do Brasil, conforme **Tabela 1.**

Tabela 2 - Mestrados e Doutorados reconhecidos no Brasil

REGIÃO	Programas de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
Centro-Oeste	215	104	5	18	88	303	192	93	18
Nordeste	547	289	18	47	193	740	482	211	47
Norte	139	85	3	9	42	181	127	45	9
Sudeste	1.434	406	20	151	857	2.291	1.263	877	151
Sul	593	244	4	59	286	879	530	290	59
Brasil:	2.928	1.128	50	284	1.466	4.394	2.594	1.516	284

Fonte: CAPES (2010)

Nota: Cursos: M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado, F – Mestrado Profissional

Programas: M/D - Mestrado Acadêmico / Doutorado

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para que se consiga cumprir os objetivos da pesquisa faz-se necessária a definição da metodologia da pesquisa, bem como o delineamento claro dos métodos e das técnicas a serem adotadas. Para Gil (2010) e Lakatos e Marconi (2010), os métodos e as técnicas metodológicas proporcionam respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa proposta classifica-se como descritiva referente aos objetivos, e bibliográfico quanto aos procedimentos. Está proposto à análise dos periódicos para a posterior construção de *Rankings*, desta forma, reafirma-se o caráter descritivo da pesquisa a qual procura descrever, classificar e interpretar os dados coletados da produção docente dos PPGCC's.

Além de seu aspecto descritivo, essa investigação reveste-se das características da pesquisa documental por fundamentar-se em levantamento de artigos científicos para, daí, se extraírem informações que serão utilizadas para responder à problemática da pesquisa. Segundo Beuren (2009, p. 90) “organizar informações que se encontram dispersas” é o sentido da pesquisa documental, “[...] servindo de consulta para futuros estudos.”.

O método utilizado nessa pesquisa foi baseado no modelo de *Rankings*, proposto no estudo de Wood et al. (2009), que construiu *Rankings* de 40 Universidades norte-americanas baseados na metodologia aplicada e nas áreas temáticas dos artigos, para uma janela temporal de 20 anos.

Para construção dos *Rankings* optou-se por considerar somente produção científica publicada em periódicos impressos ou eletrônicos, disponíveis *online*, e segundo Oliveira (2002, p. 69) “os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informações originada com a atividade científica de pesquisa”. Esse fato se dá tendo em vista a análise do corpo editorial que é internacionalmente considerada um indicador da qualidade necessária ao julgamento abalizado e imparcial dos trabalhos, visto que esse corpo editorial é formado por profissionais com reconhecida competência nos meios acadêmicos. (OLIVEIRA, 2002)

O corte temporal da pesquisa se dará a partir do ano de 2000, compreendendo um período de 10 anos, que será dividido em três recortes temporais de 2000 a 2002 (3 anos), de 2000 a 2005 (6 anos) e, por fim, de 2000 a 2009 (10 anos). Os artigos analisados são base

para a construção dos *Rankings* e a partir de cada periódico selecionado foram classificados por intermédio de categorias baseadas na metodologia utilizada no artigo e por área temática.

O banco de dados foi construído baseado nas informações coletadas dos periódicos científicos relacionados com a área contábil, onde consta o nome do periódico, o conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, o ano de publicação, o volume, o número, a ISSN, o nome do autor, os nomes dos coautores, o título do artigo, a autoria do artigo, as palavras-chaves, a metodologia utilizada, a área temática, o vínculo acadêmico atual dos autores e coautores, separado em três janelas temporais, sendo 3 anos, 6 anos e 10 anos, a titulação dos autores e a ocupação profissional.

A mensuração das variáveis foi feita em três fases distintas, que serão detalhadas a seguir: Na primeira fase, a catalogação dos artigos publicados em periódicos que formam a população da pesquisa. Na segunda fase, a análise do Currículo *Lattes* de cada docente vinculado aos PPGCC's e posterior cotejamento entre os artigos catalogados e os dados dos docentes que constitui o universo da pesquisa. Na terceira fase, cada artigo científico da amostra foi analisado, no tocante ao resumo, às palavras-chave, à metodologia e aos resultados. Após coletados dos artigos, o banco de dados proposto para auxiliar a análise dos resultados da investigação foi finalizado e os *Rankings* foram construídos. Analisou-se cada artigo dos 27 periódicos publicados entre 2000 e 2009. Depois foram analisados os artigos um a um para verificar se os autores ou ao menos um deles estavam vinculados a algum PPGCC. Os outros artigos foram descartados, ou seja, aqueles cujos autores não estavam vinculados aos PPGCC's.

Os *Rankings* foram construídos baseados na amostra dos artigos publicados com docentes vinculados a algum PPGCC. No Quadro 1 é apresentada a relação dos 27 periódicos que foram utilizados para a construção do banco de dados e dos *Rankings*, os periódicos listados têm classificação na CAPES/MEC, ano de avaliação 2010, exceto a Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C – cujo conceito “C” lhe foi atribuída para que pudessemos atingir o objeto da pesquisa. Na metodologia deste artigo, a Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C foi mantida, considerando a quantidade de artigos publicados por docentes dos PPGCC's.

Quadro 1 - Quantitativo de periódicos e artigos analisados segundo avaliação Qualis CAPES (2010)

ISSN	NOME DO PERIÓDICO (INSTITUIÇÃO)	Conceito	TOTAL	%
1980-4814	ABCustos (ABC)	B5	41	3,50%
1807-7692	BAR. Brazilian Administration Review (ANPAD)	A2	9	0,80%
1807-054X	Base (UNISINOS)	B2	50	4,30%
1807-734X	BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. <i>Online</i> - FUCEAPE)	B2	60	5,10%
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista (UFMG)	B3	127	10,80%
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança (UnB)	B4	92	7,80%
1678-2089	Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão (UFC)	B4	21	1,80%
1808-2882	Custos e @gronegocio <i>Online</i> (UFRPE)	B4	1	0,10%
1740-8008	International journal of accounting, auditing and performance evaluation	A2	2	0,20%
1443-9905	JAMAR. <i>Journal of Applied Management Accounting Research</i>	C	48	4,10%
1981-5700	RAC Eletrônica (ANPAD)	B1	2	0,20%
1415-6555	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso-ANPAD)	B1	22	1,90%
0034-7590	RAE (Impresso-FGV)	B1	8	0,70%
1676-5648	RAE Eletrônica (<i>Online</i> -FGV)	B1	9	0,80%
1981-8610	REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (CFC)	B3	4	0,30%
1983-8611	Revista <i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i> (ANPCONT)	C	12	1,00%
1679-0731	Revista Brasileira de Finanças (FGV)	B1	75	6,40%
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças (Impresso-FEA-USP)	B1	195	16,60%
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças (<i>Online</i> -FEA-USP)	B1	23	2,00%
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B3	49	4,20%
1984-6142	Revista de Administração (FEA-USP)	B2	64	5,40%
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA – RC (UFBA)	C	26	2,20%
1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (Impresso-UERJ)	B4	34	2,90%
1984-6266	Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C (UFPR)	C	46	3,90%
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organização – RCO (USP)	B3	37	3,10%
1809-3337	Revista Universo Contábil (FURB)	B3	72	6,10%
1982-3967	RIC - Revista de Informação Contábil (UFPE)	B4	46	3,90%
TOTAL DE ARTIGOS (AMOSTRA)			1175	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (CAPES –WEBQUALIS-2010)

Cada artigo publicado nos periódicos descritos no Quadro 1 e que juntos representam a amostra da investigação, baseados na produção de qualquer docente vinculado ao PPGCC, terá pontuação de produção docente de acordo com o Quadro 2. Os pontos foram atribuídos entre uma escala de 1 a 10, para que os objetivos propostos nessa pesquisa fossem alcançados. Esta escala mantém relação com a pontuação dos periódicos classificados pela CAPES. Os PPGCC terão um total de pontos e o resultado final será evidenciado mediante a ordenação linear, de acordo com o somatório dos pontos obtidos.

Baseado no estudo de WOOD et al. (2009), o docente vai pontuar para o PPGCC em que está vinculado na janela temporal, de acordo com análise do Currículo *Lattes* e as seguintes datas de cortes temporais 2002, 2005 e 2009. A metodologia adotada no estudo de Wood et al. (2009) deixa claro que se o docente mudar de Programa entre as datas de cortes apresentadas, ele leva para o outro Programa toda a sua produção intelectual, ou seja, as janelas temporais são utilizadas para mostra que a transferência dos pesquisadores entre universidades influencia na pontuação de cada PPGCC. No Quadro 2, a pontuação atribuída à produção dos docentes em cada periódico é uma adaptação aos critérios de

pontuação da CAPES. Esse critério foi adotado nesta pesquisa como instrumento de mensuração.

Quadro 2 - Pontuação atribuída à produção docente em Periódicos

NATUREZA DA PRODUÇÃO	NÍVEL	PONTOS
ARTIGO EM PERIÓDICOS	A1	10
	A2	8
	B1	6
	B2	5
	B3	4
	B4	3
	B5	2
	C	1

Fonte: elaborado pelo autor

Os *Rankings* serão evidenciados a partir da janela de 10 anos e mesmo se algum PPGCC não existisse instalado quando da análise das janelas 6 anos ou 3 anos, será considerado a pontuação para os docentes que nestas janelas estiverem lotados nas IES que têm programa instalado baseando-se na janela de 10 anos. Essas informações serão construídas da seguinte forma:

1. *Ranking* geral de publicações nos periódicos por Programa de Pós-graduação e número de docentes vinculados, identificado pelo símbolo #;

Os critérios de classificação foram descritos, mas, se o artigo científico puder ser classificado em mais de uma categoria, será considerado em ambas para fim de análise do *Ranking*. Os critérios de desempate serão os seguintes:

1. O maior total de pontos por docente e;
2. Se, ainda, persistir o empate, a ordem será definida por ordenação alfabética.

A amostra da presente pesquisa é a segregação dos artigos que foram publicados por docentes vinculados a qualquer um dos 18 PPGCC. A catalogação deu-se por intermédio dos sítios de cada periódico pesquisado, levando em consideração artigos científicos publicados entre os anos de 2000 a 2009, no intuito de construir um banco de dados. O banco de dados contém 4 níveis: (i) dados do periódico, (ii) dados do artigo científico, (iii) dados da metodologia e área temática aplicada e (iv) dados do Currículo *Lattes* do docente.

A construção do banco de dados foi dividida em 3 fases: (1) catalogação dos periódicos; (2) análise do Currículo *Lattes* dos docentes vinculados aos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis e (3) análise e classificação dos artigos científicos publicados por docente vinculados ao PPGCC.

4. ANÁLISE DAS AUTORIAS EM PERIÓDICOS DOS PPGCC

Os dados da pesquisa indicam que a produção científica, no tocante a colaboração, está concentrada em 34% de trabalhos de dois autores e 36% de trabalhos que contam com a participação de três autores. Os trabalhos realizados por quarteto somam 19%, os trabalhos individuais representam 5%, os com cinco autores representam 5% e, por fim, os com seis autores representam 1% do total geral. No Quadro 3 consta os PPGCC's que foram abordados na investigação.

Quadro 3 - Programas de pós-graduação em ciências contábeis pesquisados

UF	MUNICÍPIO	IES	STATUS JURÍDICO	M	D	MP
ES	VITÓRIA	FUCAPE	PRIVADA	4	4	5
SC	BLUMENAU	FURB	MUNICIPAL	4	4	-
SP	SÃO PAULO	PUC/SP	PRIVADA	3	-	-
RJ	RIO DE JANEIRO	UERJ	ESTADUAL	3	-	-
AM	MANAUS	UFAM	FEDERAL	-	-	3
BA	SALVADOR	UFBA	FEDERAL	3	-	-
CE	FORTALEZA	UFC	FEDERAL	3	-	-
MG	BELO HORIZONTE	UFMG	FEDERAL	4	-	-
PE	RECIFE	UFPE	FEDERAL	3	-	-
PR	CURITIBA	UFPR	FEDERAL	3	-	-
RJ	RIO DE JANEIRO	UFRJ	FEDERAL	4	-	-
SC	FLORIANÓPOLIS	UFSC	FEDERAL	4	-	-
DF	BRASÍLIA	UNB/UFPB/UFRN	FEDERAL	4	4	-
SP	SÃO PAULO	UNIFECAP	PRIVADA	4	-	-
RS	SÃO LEOPOLDO	UNISINOS	PRIVADA	4	-	-
SP	SÃO PAULO	UPM	PRIVADA	-	-	4
SP	SÃO PAULO	USP	ESTADUAL	6	6	-
SP	RIBEIRÃO PRETO	USP/RP	ESTADUAL	4	-	-

Legenda: M - Mestrado; D - Doutorado; MP - Mestrado Profissional

Fonte: CAPES – Avaliação Trienal 2010

A Tabela 1 representa a produção docente por autoria dos PPGCC constantes do Quadro 3. Observa-se que a maioria dos programas produz artigos com coautores.

Tabela 1 - Representação dos programas por autoria

PROGRAMAS	FUCAPE	FURB	PUC-SP	UERJ	UFAM	UFBA	UFC	UFMG	UFPE	UFPR	UFRJ	UFSC	UNB/UFPB/UFRN	UNIFECAP	UNISINOS	UPM	USP	USP-RP	GERAL
Individual	0%	0%	2%	14%	33%	31%	4%	0%	0%	0%	6%	5%	11%	3%	10%	2%	6%	6%	5%
Dupla	28%	39%	58%	56%	33%	35%	27%	34%	9%	21%	40%	35%	32%	14%	41%	14%	35%	47%	34%
Trio	36%	49%	33%	19%	33%	27%	20%	37%	25%	18%	26%	30%	41%	24%	40%	34%	47%	31%	36%
Quarteto	22%	12%	6%	8%	0%	8%	40%	24%	42%	43%	18%	27%	15%	55%	9%	38%	8%	16%	19%
Quinteto	12%	0%	0%	3%	0%	0%	9%	4%	19%	14%	7%	3%	0%	3%	0%	9%	4%	0%	5%
Sexteto	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	5%	4%	3%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	1%

Fonte: Elaborado pelo autor

Na Tabela 1 está exposta a representação da produção docente por autoria individual, dupla, trio, quarteto, quinteto e sexteto para o espaço temporal analisado no estudo. Vale ressaltar, entretanto, que, ao longo do tempo, aumentou-se o quantitativo de artigos publicados nos periódicos catalogados por autoria dupla, trio, quarteto e quinteto, enquanto que, para a autoria individual, verifica-se uma queda ao longo de todo o período analisado. A maior parte da produção científica dos PPGCC se dá em autoria múltipla.

O quantitativo total de docentes vinculados aos PPGCC foi de 237. Para se chegar nesse quantitativo foram analisados os relatórios de avaliação dos PPGCC, que estão disponíveis *online*, no sítio da CAPES. Esses são parte integrante do Sistema de Avaliação da CAPES. O relatório representa os indicadores de Corpo Docente Atuação de cada PPGCC para o ano base de 2009.

De posse dos dados dos docentes iniciou-se a segunda fase, a análise do Currículo *Lattes* e catalogação dos dados necessários para a construção do Banco de Dados. Esses dados são necessários para se estabelecer o vínculo acadêmico do docente em 2002, 2005 e 2009. A titulação atual, já que são orientadores em programas de pós-graduação, o programa da titulação, a área da titulação e a ocupação profissional integram os dados da pesquisa necessários para a construção do banco de dados.

A mobilidade de docentes no Brasil está pautada nas legislações que regulamentam a contratação de docentes, que permite, em casos especiais, permuta de docentes entre programas, diferentemente das Universidades Estrangeiras, que, por diversas facilidades, negociam pesquisadores. A questão da mobilidade dos pesquisadores é tratada no estudo de Wood et al. (2009) como uma vantagem para a instituição que detém o pesquisador no quadro de professores, visto que o capital intelectual migra quando o docente decide migrar de instituição de pesquisa. No caso do Brasil, diferentemente dos PPGCC's norte americanos pesquisados por Wood et al. (2009), a mobilidade entre instituições é pequena.

Na maior parte dos casos essa permuta se dá entre docentes de instituições de ensino superior privadas para instituições federais, estaduais ou municipais de educação superior. Para que fique mais claro, exemplos de permutas podem ser por intermédio de concurso público de provas e títulos ou convite.

Na investigação está se considerando como capacitação continuada além do doutorado, outros títulos como pós-doutorado ou livre-docência. Do total de 237 docentes,

54% (129) são doutores e 13% (31) são doutoras, 17% (41) são pós-doutores e 4% (9) são pós-doutoras e, por fim, 11% (27) têm livre-docência. Os dados da pesquisa apontam que menos da metade dos docentes analisados, representando 45% da amostra, até o ano de 2009, tinham atualizado o Currículo *Lattes* com informações a respeito de alguma capacitação continuada. Desta forma, entende-se que existem limitações nas generalizações das informações a este respeito, visto que algum docente pode ter concluído os cursos citados, mas até a data da coleta dos dados não tenha atualizado o currículo Lattes ou os currículos não possuem tal informação, pois não possuem os títulos, ou seja, o currículo não está desatualizado, o docente não possui outros títulos além do que já estão cadastrados em seu currículo.

A exigência mínima para que um docente participe de um PPGCC é que seja doutor. Um dos achados da pesquisa é poder evidenciar, por intermédio do Gráfico 2, como está a capacitação continuada dos docentes da amostra.

As áreas de formação da amostra, baseados nos achados do estudo, permitir afirmar que existe concentração de formação em algumas áreas do conhecimento tais como, Contabilidade e Controladoria, Administração, Economia, Engenharia de Produção e Educação. Em sequência, serão apresentados os resultados da pesquisa, bem como a vinculação deles com o referencial teórico da pesquisa.

Tabela 2 - Áreas de Formação Docente

ADMINISTRAÇÃO	54	22,8%
AGRONEGÓCIOS	1	0,4%
CIENCIA DA INFORMAÇÃO	2	0,8%
COMUNICAÇÃO E ARTES	1	0,4%
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	108	45,5%
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1	0,4%
DIREITO	2	0,8%
ECONOMIA	33	13,9%
EDUCAÇÃO	6	2,5%
ENGENHARIA DA PRODUÇÃO	25	10,5%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	1	0,4%
ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO	1	0,4%
ENGENHARIA ELETRICA	1	0,4%
FISICA	1	0,4%
LINGUISTICA E LETRAS	2	0,8%
MATEMÁTICA	1	0,4%
METEOROLOGIA AGRÍCOLA E ESTATISTICA	1	0,4%
PLANEJAMENTO AMBIENTAL	1	0,4%
PSICOLOGIA	1	0,4%
SOCIOLOGIA	1	0,4%

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados da pesquisa indicam que a formação em Contabilidade e Controladoria concentra o maior número de docentes dos PPGCC's. Esta observação parece particularmente importante porque o objeto da análise são os PPGCC e os dados revelam que a maioria dos docentes tem formação centrada em Ciências Contábeis. A Tabela 4, mostra como está representada a área de formação docente em Ciências Contábeis. Nessa concentração, encontra-se o número de 60 doutores, 13 doutoras, 16 livres-docentes, 11 pós-doutores e uma pós-doutora.

Tabela 3 - Representação da Área de Formação Docente em Contabilidade

CONTABILIDADE CONTROLADORIA	DOUTOR	68
	DOUTORA	13
	LIVRE-DOCENTE	16
	PÓS-DOUTOR	11
	PÓS-DOUTORA	1

Fonte: Elaborado pelo autor

O aspecto preponderante a ser destacado a respeito da dedicação exclusiva para a docência é a qualidade do ensino, embora se reconheça a importância de uma reflexão mais demorada sobre essa dimensão. Na Tabela 5 apresentam-se os dados da análise do Currículo Lattes dos docentes vinculados aos PPGCC. Neste momento, torna-se necessário esclarecer que os PPGCC contam, em sua maioria, com docentes de dedicação exclusiva, que, conforme os dados apresentados representam 98% da amostra. Alguns PPGCC contam com a participação de docentes convidados.

Tabela 4 - Representação da Atuação Profissional

ANALISTA- BACEN	1
DOCENTE	233
PESQUISADOR-IPEA	1
PRESIDENTE UMA EMPRESA PRIVADA	1
VICE-PRESIDENTE CRC-ES	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: BACEN – Banco Central do Brasil

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

CRC-ES – Conselho Regional de Contabilidade no Estado do Espírito Santo

A produção docente dos 18 PPGCC durante o espaço temporal de 2000 a 2009 pode ser descrita com base em 14 características principais, que são abordadas de forma direta ou

indiretamente, também, nos estudos realizados por Riccio et al.(1999); Frezatti (2000); Oliveira (2002); Theóphilo e Iudícibus (2005); Leite Filho (2006); Borba e Murcia (2006); Marinho (2007); Lyrio, Borba e Costa (2007); Gallon et al.(2008); Mendonça Filho, Riccio e Sakata (2008); Espejo et al.(2009); e Walter et al.(2009).

As características da produção docente dos 18 PPGCC são as seguintes: (i) tipo de periódico; (ii) conceito CAPES relacionado a cada periódico; (iii) ano de publicação dos artigos; (iv) autores e coautores; (v) título dos artigos; (vi) autoria do artigo; (vii) palavras-chave dos artigos; (viii) metodologia aplicada; (ix) área temática; (x) vínculo acadêmico; (xi) titulação atual dos autores e coautores; (xii) programa de titulação; (xiii) área de titulação; e, (xiv) ocupação profissional.

A Figura 1 mostra em percentual como está distribuída, regionalmente, a produção docente dos PPGCC, baseada na amostra dos artigos analisados.

Figura 1 - Distribuição Geográfica da Produção Docente dos PPGCC



Fonte: Elaborado pelo autor

O total de pontos dos *Rankings* de cada PPGCC em cada janela temporal foi obtido da seguinte maneira: (i) Para a janela temporal de 10 anos (2000-2009), foram considerados todos os artigos para o período indicado, ou seja, o total de pontos é acumulativo; (ii) Para a janela temporal de 6 anos (2000-2005), somente foram considerados os artigos publicados para o período indicado, ou seja, o total de pontos é acumulativo; (iii) Para a janela temporal de 3 anos (2000-2002), somente os artigos publicados nessa lacuna temporal foram considerados; e, (iv) Além dos recortes temporais citados, anteriormente, também, foi

considerado para cada momento a vinculação da época, ou seja, o espaço temporal que o docente estava vinculado a algum PPGCC.

O resultado geral do *Ranking* dos PPGCC demonstra que o programa da Universidade de São Paulo (USP) é o programa que mais se destacou no período (2000-2009) analisado. O programa da USP manteve o primeiro lugar em todas as janelas temporais (2002, 2005 e 2009). Os estudos de Cardoso et al.(2005) e Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2008) vêm ao encontro dos achados da pesquisa, pois os estudos dos autores revelam que a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP foi a instituição de ensino superior que mais contribuiu para a produção da pesquisa científica em contabilidade durante o espaço temporal de 1990 a 2005. Os achados da pesquisa revelam que, ainda, está concentrada na USP a maior parte da produção científica dos PPGCC.

Os programas da FURB e da FUCAPE, para a janela temporal de todos os anos, ou seja, dez anos, obtiveram, respectivamente, o segundo e terceiro lugar no *Ranking*. Os programas da UFBA, UFPR e UFAM estão nas últimas posições, respectivamente, para a lacuna temporal de dez e seis anos (2005 e 2009). Esses programas que estão nas últimas posições poderão utilizar os achados dessa pesquisa para traçar um planejamento estratégico para os próximos anos. A quantidade de professores que contribuíram para *ranking* da UFBA, UFPR e UFAM foram, respectivamente, cinco, oito e dois docentes, ou seja, mesmo cada programa contando com no mínimo treze docentes, os programas citados contam com um número baixo de publicações nos periódicos pesquisados.

De maneira geral, os dados também revelam indícios de existência de concentração de publicações nos quatro últimos anos da pesquisa (2005 a 2009), bem como concentração em poucos PPGCC. Esse fato tem relação direta com o aumento dos PPGCC's nesse período. O resultado descrito encontra simetria com o estudo de Leite Filho (2006), que observa uma concentração de produção científica, em especial, na USP, UnB/UFRN/UFPB, UFRJ, UFSC, UFPE e FUCAPE. Essa observação do autor está alinhada com o *Ranking* geral apresentado na Tabela 6.

Tabela 5 - *Ranking* Geral dos Programas de Pós-graduação

UF	STATUS JURÍDICO	CAPES			Programas	3 anos			6 anos			10 anos		
		M	D	F		TP	#	R	TP	#	R	TP	#	R
SP	ESTADUAL	6	6	-	USP	76	9	1	427	20	1	1246	21	1
SC	MUNICIPAL	4	4	-	FURB	-	-	-	102	4	4	395	11	2
ES	PRIVADA	4	4	5	FUCAPE	6	1	10	56	5	10	389	12	3
MG	FEDERAL	4	-	-	UFMG	16	2	5	106	4	3	345	9	4
SP	ESTADUAL	4	-	-	USP/RP	20	2	4	70	4	7	326	12	5
DF	FEDERAL	4	4	-	UNB/UFPB/UFRN	10	3	8	80	8	5	295	15	6
PE	FEDERAL	3	-	-	UFPE	-	-	-	56	6	11	275	9	7
RJ	FEDERAL	4	-	-	UFRJ	12	2	6	62	5	8	269	10	8
RS	PRIVADA	4	-	-	UNISINOS	8	2	9	54	6	12	259	10	9
SP	PRIVADA	-	-	4	UPM	12	2	7	72	7	6	253	8	10
SC	FEDERAL	4	-	-	UFSC	40	3	3	39	5	13	240	12	11
SP	PRIVADA	3	-	-	PUC/SP	42	3	2	113	6	2	236	8	12
CE	FEDERAL	3	-	-	UFC	-	-	-	30	7	14	211	12	13
SP	PRIVADA	4	-	-	UNIFECAP	-	-	-	15	3	16	134	7	14
RJ	ESTADUAL	3	-	-	UERJ	6	2	11	60	8	9	126	10	15
BA	FEDERAL	3	-	-	UFBA	-	-	-	27	3	15	113	5	16
PR	FEDERAL	3	-	-	UFPR	-	-	-	6	1	17	93	8	17
AM	FEDERAL	-	-	3	UFAM	-	-	-	4	1	18	12	2	18

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: M-Mestrado; D-Doutorado; F-Mestrado Profissional;

TP –Total de Pontos; # - Número de Docentes; R – *Ranking*

O resultado evidenciado no *Ranking* geral, também, está alinhado com o resultado da avaliação trienal (2010) da CAPES. Os primeiros colocados no *Ranking* geral dos programas, também, foram bem avaliados pela CAPES. Isso é comprovado, no caso dos programas da USP, FURB, FUCAPE, UFMG e USP-RP, que, respectivamente, em 2010, obtiveram a nota do Programa de Pós-graduação elevada para 6, 4, 4, 4 e 4, pela CAPES. É importante observar que esses cinco PPGCC são responsáveis por mais de 50% de toda a produção docente analisada. O resultado do *Ranking* geral dos PPGCC está demonstrado na Tabela 6.

O *Ranking* geral dos PPGCC's pode ser evidenciado baseado no estudo de Gallon et al.(2008) de forma a representar os PPGCC's por zona central, zona intermediária e periférica, conforme está exposto na Figura 2.

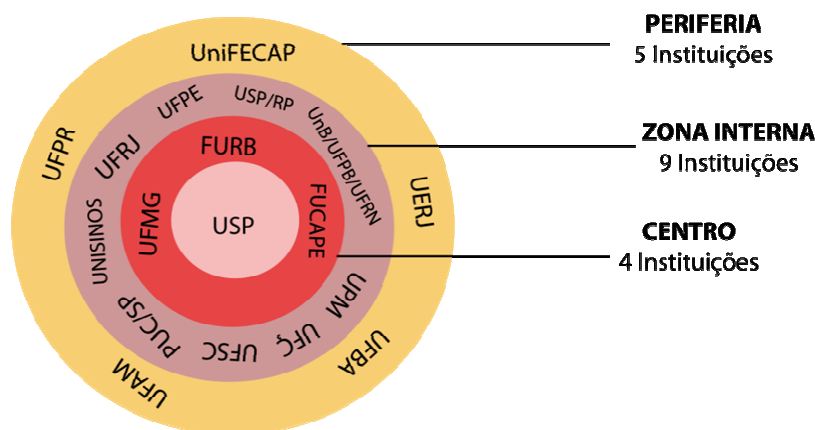


Figura 2 - Ranking Geral dos PPGCC por zona central, intermediária e periferia
 Fonte: adaptado de Gallon et al. (2008)

Outro resultado que corrobora os achados da pesquisa é o *Ranking* das 400 melhores Universidades do mundo divulgado em 2010 pelo *Times High Education* – THE que aponta como mais bem classificada no *Ranking* entre as universidades brasileiras a USP (232º lugar). A USP foi considerada como a melhor universidade da América Latina. Duas características relevantes da USP é ser composta por docentes em tempo integral, ou seja, a maioria dos professores tem de dedicação exclusiva e com no mínimo todos os professores têm doutorado (SEM SURPRESA, 2010).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diferencial desta pesquisa está na utilização do método de *ranking*, proposto no estudo de WOOD et al. (2009) para ajudar a responder o problema da pesquisa, visto que tornou a interpretação dos resultados mais compreensível. O *ranking* foi evidenciado de forma geral de acordo com a janela temporal de 10 anos.

A contribuição da pesquisa está relacionada com as informações que podem ser adquiridas, com a utilidade e a importância dessas informações para discentes, instituições de pesquisa e fomento à academia, às organizações profissionais e à sociedade. A utilidade e a importância que as características da produção docente dos PPGCC têm para a sociedade são defendidas pelo filósofo Russell (1967). Os achados apresentados podem ser utilizados

para ampliar as discussões a respeito da contribuição dos PPGCC à sociedade, bem como para que cada PPGCC possa enxergar pontos positivos, negativos e oportunidades a partir da leitura dos achados da pesquisa.

A análise do Currículo Lattes dos docentes, que foi a segunda fase para a construção do banco de dados, mostrou que 237 docentes vinculados ao PPGCC, quanto à capacitação continuada, apontam que somente 17% (41) são pós-doutores e 4% (9) são pós-doutoras e a concentração de formação docente se dá na área de Contabilidade e Controladoria que conta com somente 12 pós-doutores nesta área.

O *ranking* geral dos PPGCC indica que o programa da USP é o que mais se destacou. Os dados da pesquisa estão alinhados com pesquisas realizadas anteriormente e com o Resultado da Avaliação Trienal da CAPES. Ainda, os dados apontam que os programas da UFBA, UFPR e UFAM ocupam as últimas posições do *ranking* geral. Os PPGCC's que mais se destacaram de forma geral são os da USP, FURB, FUCAPE, UFMG e USP-RP. A Universidade de São Paulo possui dois programas distintos, sendo o mais antigo na sede São Paulo e o outro em Ribeirão Preto. Os cursos têm linhas de pesquisa diferentes e contam com a maioria dos professores com dedicação exclusiva.

As características principais das autorias são elevados números de docentes de tempo integral, concentração de mais de 80% de toda produção docente baseada em periódicos está somente em cinco PPGCC, pesquisas focadas na área financeira, autoria de artigos científicos na maioria dos casos realizado em dupla ou quarteto, que estão instalados fisicamente nas regiões geográficas Sudeste e Sul do Brasil e que o desempenho é crescente ao longo dos 10 anos.

A pesquisa limitou-se a periódicos disponibilizados de forma *online*, a uma janela temporal de 10 anos e a periódicos nacionais. Desta forma, periódicos que não tinham sua produção disponibilizada de forma digital não foram objetos desta pesquisa. Os autores e coautores não foram segregados, cada publicação representa uma pontuação específica para cada pesquisador. As informações da vinculação dos docentes foram verificadas por intermédio do Currículo Lattes, cuja atualização fica por conta da responsabilidade de cada docente. A pesquisa limitou-se somente a quatro filósofos, mas o intuito não é dar a entender que somente os quatro esgotam as discussões a respeito do tema.

Nessa ordem de ideias, pode-se afirmar que tanto o problema quanto os objetivos da pesquisa foram alcançados. Finalmente, cumpre fazer, para fins de complementação da presente pesquisa, recomendações para estudos futuros: (a) replicar e expandir a investigação, incluindo, na amostra, periódicos não disponíveis online e internacionais; (b) realizar um estudo similar incluindo as dissertações e teses, bem como analisar a colaboração entre docentes do programa e pesquisadores externo; analisar a colaboração entre orientadores e orientandos.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, A. A. A estrutura da Comunicação Científica: a Comunidade de Química. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.10, n. 1, jan./jun., 1982.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidade para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, janeiro/junho, 2006. (revisar os meses: jan./jun.)
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração**, v. 45, n. 2, p.34-45, 2005.
- CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia Científica: Teoria e Prática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.
- ESPEJO, M. M. S. B., et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, julho/setembro, 2009.
- FRANCELIN, M. M. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 3, p. 26-34, set/dez, 2004.
- FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez., 2000.
- FULBIER, R. U.; SELLHORN, T.. **Approaches to accounting research – Evidence from EAA Annual Congresses**. Social Science Research Network. Working paper series. Fevereiro, 2009.
- GALLON, A. V., et al. Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas Científicas: Características, Funções e Critérios de Qualidade. IN: **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.
- KUHN, T. S. Lógica da Descoberta ou Psicologia da Pesquisa? In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, I. O falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica. In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.

LEITE FILHO, G. A. **A relação orientador-orientando e suas influências no processo de elaboração de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em contabilidade da cidade de São Paulo**. São Paulo, 2004. 121 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis – FEA/USP, 2004.

LEITE FILHO, G. A. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. Anais..., São Paulo, [s.n.], 2006.

LYRIO, M. V. L.; BORBA, J. A.; e, COSTA, J. M. Controle Gerencial: delineamento do perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de administração e contabilidade de 2000 a 2004. Base – **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 4, n. 2, p.126-136, maio/agosto, 2007.

LIMA, C. S. F. Formação do professor de ensino superior: uma análise de conteúdo nos programas de mestrado em ciências contábeis do Brasil face às diretrizes curriculares nacionais. Natal, 2006. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, 2006.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; FONSECA, V. S.; CRUBELLATE, J. M. Estrutura, Agência e Interpretação: Elementos para a uma Abordagem Recursiva do Processo de Institucionalização. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, edição especial, p. 09-39, 2005.

MAGALHÃES, F. A. C. Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações. São Paulo, 2006. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis – FEA/USP, 2006.

MARINHO, I. A comunicação científica e o modelo de comunicação organizacional: análise quantitativa de produtividade dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação por meio do Currículo Lattes. Brasília, 2007. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, 2007.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEADWS, A. J. **A comunicação Científica**. Briquet Livros: Brasília, 1999.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; e, SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, janeiro/março, 2008.

MUELLER, S. P. M. **Quem financia nossos periódicos? Um estudo na Base Scielo sobre a relação entre áreas de conhecimento, editoras e financiamento**. In: ENANCIB, X, 2009, João Pessoa, Paraíba. X ENANCIB, Anais. João Pessoa: Idéia, 2009.

NOGUEIRA, E. E. **O processo de estruturação dos cursos de ensino superior da administração em Curitiba**. São Paulo, 2007. 243 f. Tese (Doutorado em Administração) - Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, 2007.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos Periódicos Brasileiro de Contabilidade**. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PECI, A. A nova teoria institucional em estudos organizacionais: uma abordagem crítica. In: **Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**, 29., 2005, Brasília. Anais. Rio de Janeiro: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2005.

POPPER, K. R. A ciência Normal e seus Perigos. In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.

RICCIO, E. L. et al. Accounting research at brazilian universities - 1962 – 1999. **Caderno de Estudos/** Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, v. 11, n. 22, p. 35 - 44, set./dez., 1999.

RUSSELL, B. O impacto da Ciência na Sociedade. Traduzido por George Allen & Unwin Ltd. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1967. 126p.

SEM SUPRESA, **Harvard lidera ranking de universidades**. Estadão, São Paulo, 16 set. 2010. Disponível em: < <http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,sem-surpresa-harvard-lidera-ranking-de-universidades,610820,0.htm>>. Acesso em 18 set. 2010.

THEÓPHILO, C. R. IUDICÍBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. In: **Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**, 29., 2005, Brasília. Anais... Brasília, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **10º CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA**. Áreas temáticas. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/>>. Acesso em: 27 jul. 2010.

VILAN FILHO, J. L. Periódicos Científicos das Áreas de Informação no Brasil: O perfil das Autorias Múltiplas de Artigos Científicos. In: **IX Encontro Nacional de Pesquisa de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, outubro, 2010.

WALTER, S. A., et al. Uma análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, outubro/dezembro, 2009.

WOOD, D. A. et al. **Accounting Program Research by topical area and methodology**. **Young University**. Julho, 2009.